

Ata número **dezassete** da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, reuniu, em sessão ordinária, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em S. Martinho do Bispo, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

I. Período antes da ordem do dia;

1. Leitura e aprovação da ata número dezasseis;
2. Informações do Executivo;

II. Período da ordem do dia:

3. Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, para o ano de 2017;
4. Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2017;
5. Quadro de Pessoal.

Antes do período antes da ordem do dia, após aberta a sessão pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi comunicada a substituição de Pedro Vicente por Carlos Marques e identificou-se as ausências de Paulo Dias e Adelino Lopes. Iniciou Serafim de Moraes questionando o Executivo sobre a colocação da Rua Travessa com um único sentido de circulação rodoviária e ainda sobre a pavimentação da Rua Caminho das Vinhas. Tomou de seguida a palavra Ricardo da Silva, subscrevendo os pedidos de esclarecimento anteriormente efetuados. Carlos Marques tomou a palavra, questionando as obras de requalificação dos Passeios na Rua Eng. Araújo Vieira, uma vez que existem buracos no pavimento da mesma, com perigo de projeções de pedras. Pediu a possibilidade de regularização rápida da situação. O Presidente do Executivo (PE), Jorge Veloso, tomou a palavra, cumprimentando toda a Assembleia de Freguesia com espírito natalício. Expôs que na Rua Travessa seria necessária a colocação de um sentido único mas com a exceção para moradores. Esclareceu ainda que a requalificação dos Passeios na rua Eng. Araújo Vieira será realizada brevemente com a colocação de

um tapete betuminoso devido ao rebaixamento da passadeira. Fernando Ferreira tomou a palavra concordando com a posição de Jorge Veloso em relação à Rua Travessa. Tomou a palavra Ricardo da Silva solicitando esclarecimento sobre as obras na Rua que ladeia a Escola Primária de S. Martinho do Bispo. Fernando Ferreira tomou a palavra referindo que, após três anos de posse deste Executivo na União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades (UF SMB e RF) e tendo presente as muitas propostas autárquicas e camarárias, tem havido um esforço enorme e louvável para cumprir todo o programa. Expôs ainda que espera que os apoios por parte da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) se concretizem nos restantes nove meses de mandato para cumprir todo o plano proposto para a UF SMB e RF. Fernando Ferreira mostrou também o seu desagrado pela distribuição seccional e estratégica de um Jornal das Freguesias, elaborado pelo Movimento dos Cidadãos por Coimbra na UF SMB e RF. Afirmou ainda que este Jornal apresenta uma tendência política e com elevado mau gosto uma vez que utiliza a fotografia da Junta de S. Martinho do Bispo, iludindo os fregueses sobre a proveniência do mesmo. Clarificou que instituições públicas de renome, como a Casa do Povo de S. Martinho do Bispo, merecem respeito e zelo tanto pelo trabalho feito na UF SMB e RF assim como por todas as pessoas que sempre lutaram para a sua elevação e sobrevivência, como o Engenheiro Jorge Lemos. Fernando Ferreira informou ainda que Cultural – Associação de Apoio Social e Desenvolvimento das Casas Novas distribui cerca de 11400 refeições anuais e presta apoio a muitas famílias de UF SMB e RF, tanto na distribuição de bens alimentares como na distribuição de vestuário/calçado. Agradeceu o apoio do Executivo em todo este processo e que sem a sua ajuda não seria possível apoiar tantas famílias. Finalizou a sua intervenção desejando um Feliz Natal e Bom Ano a toda a Assembleia e que todas as propostas do Executivo e do seu programa eleitoral se concretizem, com a responsabilidade da CMC. Carlos Marques tomou a palavra retorquindo que o Jornal é um apanágio do Movimento político que defende e considera que a Casa do Povo é de utilidade pública e não deve ser utilizada para outros fins que não esse. Tomou a palavra António Lemos questionando a publicação deste Jornal sem nunca ter havido contacto com a direção da Casa do Povo, induzindo os fregueses ao engano. Ricardo da Silva tomou a palavra mostrando-se surpreso pela publicação deste Jornal. Subscreveu as palavras de Fernando Ferreira e salientou que não se pode denegrir desta maneira instituições públicas tão notáveis como a Casa do Povo. Mostrou a sua insatisfação com

as dúvidas colocadas e palavras não inocentes utilizadas em relação a instituições sérias e que trabalham em prol da UF SMB e RF, e ainda com o claro objetivo político do Jornal. Serafim de Moraes tomou a palavra referindo que é preciso respeitar as instituições públicas e não induzir os fregueses, o Povo, em erros de interpretação. Terminou afirmando que a Casa do Povo serve o Povo. Carlos Marques tomou a palavra clarificando que a Casa do Povo é para servir o Povo. Serafim de Moraes contrapôs questionando o que move os Cidadãos por Coimbra e o seu descontentamento perante a Casa do Povo. Carlos Gomes respondeu que pretendem que a Casa do Povo seja para servir o Povo e não para outros objetivos. O PE tomou a palavra questionando Carlos Marques sobre o funcionamento da Casa do Povo antes de ser sujeita a obras. Esclareceu que a Casa do Povo funcionava com 38 crianças em regime de Atividades de Tempos Livres (ATL), unicamente, e que as obras gastaram 5000 euros do Orçamento Participativo. Afirmou ainda que as entidades que avançaram com a proposta de requalificação também contribuiram muito para a realização destas obras e que a Casa do povo apresenta berçário, jardim-de-infância, ATL, Centro de Dia e atividades de Zumba Fitness, ginástica, etc. Realçou que a Casa do Povo estaria encerrada e vendida em hasta pública se não fosse intervencionada. Lamentou a instalação da confusão e engano nos fregueses com a apresentação de um Jornal que não provém da UF SMB e RF. De seguida, terminando a sua intervenção, Jorge Veloso leu e apresentou o seu parecer sobre a publicação deste Jornal por parte do Movimento Cidadãos por Coimbra (apresentado em anexo). Seguidamente passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos do Período antes da ordem do dia. A Presidente da Assembleia de Freguesia (PA) colocou a ata nº16 à votação com abdicção de leitura da mesma. Foi a mesma aprovada por unanimidade. Em relação ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o PE apresentou por escrito, pormenorizadamente, todas as informações relevantes, não havendo intervenções. Passando para o período da ordem do dia, no terceiro ponto da ordem de trabalhos, Fernando Ferreira tomou a palavra declarando o seu voto favorável. Tomou a palavra Carlos Marques questionando sobre o alargamento da Rua do Chafariz e da Avenida Jorge Lemos. O PE esclareceu que é preciso alteração para proteção dos peões. Foi colocado o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. No ponto quatro, Tabela de Taxas e Licenças para o ano 2017, não houve intervenções. Posto o mesmo à votação, foi aprovado por unanimidade. No ponto 6 da ordem de trabalhos, não houve intervenções. A PA colocou à votação o ponto 6 da ordem de trabalhos,

Quadro de Pessoal, sendo aprovado por unanimidade. Por fim, Álvaro Pereira desejou um Bom Natal e Bom Ano a todos, felicitando o Executivo pelo trabalho excelente realizado na UF SMB e RF. Por fim, Jorge Veloso tomou a palavra agradecendo todo o apoio e sugestões para que haja uma resposta eficiente e rápida às necessidades da população, desejando um Bom Ano de 2017 à Assembleia de Freguesia. A PA subscreveu as suas palavras. Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 19:35 h.

Em anexo:

1. Ata nº 16
2. Informações do Executivo da União de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
3. Grandes Opções do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, para o ano de 2017
4. Tabela de Taxas e Licenças para o ano de 2017
5. Quadro de Pessoal
6. Resumos bancários e caixa a 20-12-2016
7. Parecer de Jorge Veloso em relação ao Jornal das Freguesias do Movimento Cidadãos por Coimbra

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

Florbela dos Santos Veloso Dias, Primeira Secretária

Sofia Daniela Roque Marceneiro, Segunda Secretária
